



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

11118 - Resumo Expandido - Trabalho - XVI Reunião da Anped Centro-Oeste (2022)

ISSN: 2595-7945

GT 08 - Formação de Professores

**FORMAÇÃO E DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL DE PROFESSORAS DA EDUCAÇÃO INFANTIL: PELAS LENTES DO ESTADO DA QUESTÃO**  
 Priscilla de Andrade Silva Ximenes - UFG/CAMPUS DE CATALÃO - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIAS  
 Geovana Ferreira Melo - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

**FORMAÇÃO E DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL DE PROFESSORAS DA EDUCAÇÃO INFANTIL: PELAS LENTES DO ESTADO DA QUESTÃO**

## **INTRODUÇÃO**

A experiência em pesquisar a formação e o desenvolvimento profissional docente (DPD) para a educação básica cada vez mais nos impõe novas indagações, especialmente em um contexto nacional marcado por grave crise política. Considerada como campo de estudos relativamente novo no mundo ocidental a formação de professores, de acordo com os estudos e pesquisas vem apresentando expansão constante, embora ainda marcado por fragilidades, seja do ponto de vista dos fundamentos teóricos ou mesmo metodológicos (DINIZ-PEREIRA, 2019).

Partindo desse pressuposto, defendemos que, ao se realizar pesquisas sobre formação de professores, é importante considerar o conjunto das produções acadêmicas, os referenciais que fundamentam as pesquisas, as matrizes epistemológicas, os percursos metodológicos e as análises construídas. Ademais, apesar da retórica sobre o DPD nas produções acadêmicas e nas políticas educacionais nacionais abarcar a perspectiva de articulação entre formação inicial/continuada e valorização profissional docente; e, sinalizar alguns avanços para a profissionalização de professores da Educação Infantil, Oliveira (2012), alerta-nos que, apesar de não ter sido amplamente assumido e ser pouco mencionado nos documentos legais oficiais, pode ser identificado nas orientações presentes em gestões municipais, estaduais e mesmo em algumas iniciativas no plano federal.

Assim, esse estudo teve por principal objetivo o levantamento teórico do conhecimento já alcançado pela humanidade a respeito dos processos de análise da formação de professores da educação infantil, bem como sua relação com o processo de DPD nas pesquisas e produções acadêmicas da área. Destaca-se que esse trabalho é parte fundante de uma pesquisa concluída, realizada no âmbito do curso de doutorado em Educação do PPGED/UFU, cujo objetivo principal foi o de analisar as relações existentes entre a política e práticas de formação continuada e o desenvolvimento profissional de professores da Educação Infantil.

## II- DESENVOLVIMENTO: O DELINEAMENTO DA PESQUISA

Baseamos em Nóbrega- Therrien e Therrien (2004) para a realização do Estado da questão e da busca seletiva e crítica nas fontes de informação da produção científica. Para os autores a finalidade do estado da questão é de levar o pesquisador a registrar, a partir de um rigoroso levantamento bibliográfico, como se encontra o tema ou o objeto de sua investigação no estado atual da ciência ao seu alcance. Para tanto, o caminho percorrido realizou-se em três etapas: a) levantamento de teses de doutorado e dissertações de mestrado em Educação, depositadas na Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD), a partir de descritores; b) Leitura integral e análise de conteúdo das pesquisas selecionadas; c) mapeamento dos principais autores e concepções acerca dos conceitos e da relação estudada.

Para o levantamento das pesquisas acadêmicas, usou-se o filtro “assunto” a partir dos seguintes descritores (**Tabela 1**):

**Tabela 1 – Levantamento bibliográfico no banco de teses e dissertações da BDTD**

<b>Termos utilizados na busca: Palavras-chave</b>	<b>Número</b>	<b>Selecionados</b>
1-Necessidades formativas + professores+ Educação Infantil	162	20
2-Necessidades formativas + Desenvolvimento Profissional Docente+ Educação Infantil	40	—
3- Necessidades formativas + professores + Educação Infantil+ Goiânia	4	—
4- Formação de professores + Educação Infantil + Goiânia	89	14
<b>Total</b>	<b>295</b>	<b>34</b>

*Fonte:* Elaboração das autoras.

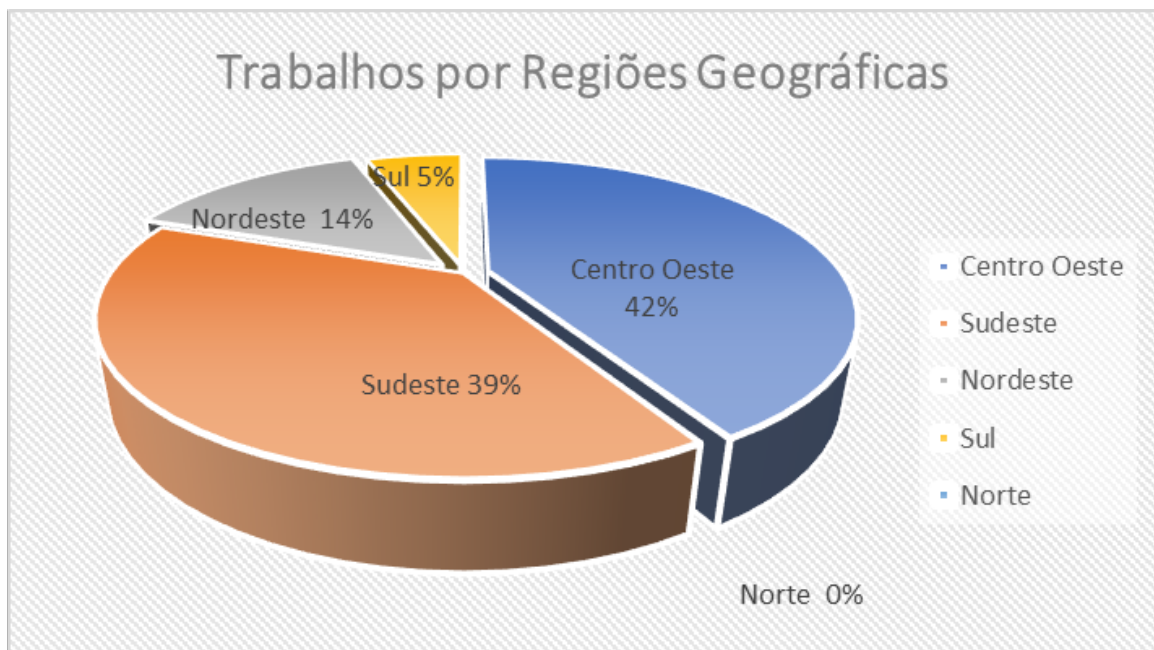
De um total de 295 teses e dissertações encontradas, selecionamos 34 trabalhos a partir da leitura dos títulos, resumos e descritores, com o auxílio da análise de conteúdo (Bardin, 2011), realizamos a pré- análise e a escolha do material, sendo 22 teses e 12 dissertações. A exclusão dos trabalhos deve-se ao fato de que ainda que todas as combinações de descritores

fossem compostas pela unidade de registro Educação Infantil alguns dos trabalhos estavam associados a formação de professores dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental ou de áreas/disciplinas específicas (matemática, ciências etc.).

Buscando coerência entre o objeto, problemática e objetivos de pesquisa, realizamos as análises dos dados da pesquisa na perspectiva do materialismo histórico-dialético, a fim de compreender as determinações históricas e as múltiplas relações do objeto com o contexto mais amplo, desvelando as contradições e as possíveis relações entre os conceitos. Esse movimento possibilitou-nos sínteses e a construção do conceito de formação docente e de desenvolvimento profissional de professores da Educação Infantil.

As 34 pesquisas apresentadas pelas teses e dissertações analisadas estão vinculadas à Programas de Pós-graduação *Strictu Sensu*, majoritariamente de Universidades públicas. Destaca-se que a maioria das pesquisas analisadas (44%) foram produzidas em Programas de Pós-graduação na Região Centro-Oeste (Gráfico 1). É importante destacar que a maioria dessas produções foram selecionadas a partir dos descritores associados a unidade de registro “Goiânia”, o que pode justificar esse número.

**Gráfico 1 – Porcentagem das produções analisadas por regiões brasileiras.**



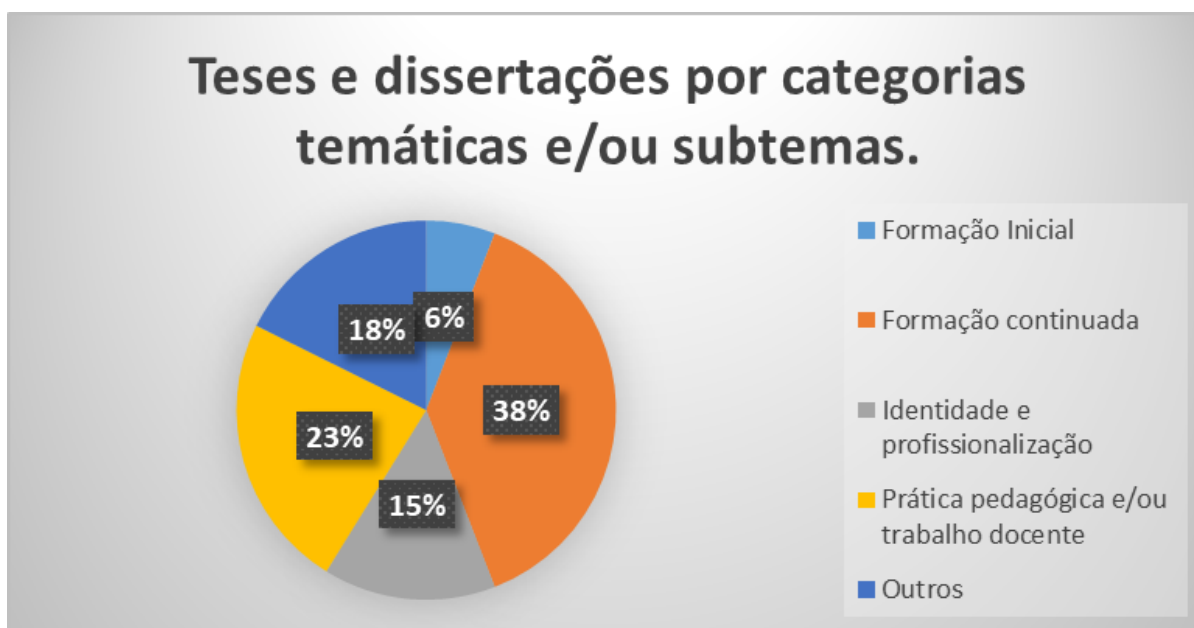
*Fonte:* Elaboração das autoras.

Dentre as vertentes teóricas anunciadas, mais de 45% (15) são pautados nos fundamentos metodológicos e filosóficos das teorias críticas, com ênfase no materialismo histórico-dialético, tendo como base os referenciais teóricos da Teoria Histórico-Cultural e Pedagogia Histórico-Crítica, sobretudo Karl Marx, a “troika” (Vigotski, Leontiev e Luria) e Dermeval Saviani. Destacamos ainda que quatorze dos quinze trabalhos identificados foram realizados por autores da Região Centro-Oeste. Por conseguinte, como referencial teórico-

metodológico mais anunciado encontra-se a Teoria das Representações Sociais (TRS), baseada em Serge Moscovici (5) e epistemologia das ciências humanas de Mikhail Bakhtin (3), pautada em sua filosofia da linguagem. Identificamos também abordagens pautadas no campo da sociologia da infância e da pedagogia da infância (4).

Analisando as concepções de formação presentes nas pesquisas desvelamos o quanto a formação de professores é um campo polissêmico. A partir da *codificação e enumeração* (Bardin,1977), constatamos que além das pesquisas elucidarem diferentes nomenclaturas e concepções acerca da formação docente, recorrentemente focalizaram as seguintes categorias temáticas e subtemas corporificados aos processos formativos: identidade, socialização, profissionalização, desenvolvimento profissional docente e necessidades formativas.

**Gráfico 2- Teses e dissertações por categorias temáticas e/ou temas de pesquisa.**



*Fonte:* Elaborado pelas autoras

Analisando os trabalhos selecionados identificamos que, apesar da preocupação com a formação do professor ainda ocupar centralidade nos debates acerca da qualidade do trabalho docente na Educação Infantil, apenas dois trabalhos focalizavam a investigação do curso de Pedagogia e da formação inicial. Todas as outras pesquisas selecionadas abordam a formação continuada como questão central ou como contexto para as suas pesquisas, sobretudo, no que tange ao delineamento de processos formativos vivenciados ou a análise de políticas de formação continuada regionais e nacionais.

É importante destacar que a despeito dos diferentes referenciais teóricos e metodológicos que balizaram as pesquisas, todas as produções analisadas explicitaram a necessidade de pensar a formação docente a partir da concepção de que a formação se dá ao longo da vida, a partir da articulação entre formação inicial e continuada.

Acreditamos que a ênfase na temática formação continuada e profissionalização

docente reflete (resiste) a centralidade atribuída ao professor, desde as reformas educacionais brasileiras, vinculando-as à solução de problemas não só educacionais, mas ampliados para a esfera da economia e da política. Contraditoriamente à ideia de formação e profissionalização docente expressas no compêndio das reformas, as pesquisas analisadas cotejam a discussão acerca da formação docente na perspectiva do desenvolvimento profissional docente, reforçando a necessidade da justaposição entre formação inicial e continuada, no estabelecimento de plano de carreira e salários, e, além disso, na elaboração de uma identidade profissional na e para a Educação Infantil.

Outro aspecto que é preciso levar em conta é que a educação infantil não está isenta de interferências ideológicas. Na instituição de educação infantil diversos documentos, referenciais e diretrizes implicam na concepção e formação do professor sobre o trabalho docente, concepção de infância e desenvolvimento infantil, finalidade da educação infantil. Além disso, embora tenha se avançado no campo teórico, nas pesquisas e nas propostas de novas práticas pedagógicas, ainda persistem muitos desafios que precisam ser superados e que comprometem a qualidade da educação infantil: como insuficiência dos financiamentos, a melhoria da infraestrutura das instituições, a valorização social do magistério na educação infantil, reivindicação histórica dos educadores por planos de carreira e salários.

Uma análise mais ampliada sobre alguns desses dilemas vivenciados pelo professor da educação infantil permite-nos considerar que há interferências e mecanismos de controle expressos por meio de políticas educacionais nacionais e regionais direcionadas à formação e à profissionalização docente – que submetem seu trabalho a uma lógica de controle político-ideológico – na tentativa de transformá-los em docentes “dóceis” e bem “(con)formados”.

## **CONCLUSÕES**

A partir do Estado da questão, indicamos que a literatura acadêmica e a observação da realidade do campo da formação de professores da educação infantil, indicam, que apesar da formação docente ocupar cada vez mais destaque nas pesquisas educacionais e no debate acerca da melhoria da qualidade da educação, os processos formativos vivenciados pelas professoras, sobretudo aqueles direcionados à formação continuada, não satisfazem as suas necessidades formativas, uma vez que não tomam a atividade docente e o contexto institucional/social em que as professoras realizam o seu trabalho, reduzindo à formação continuada à cursos “pontais” e “estanques”.

Diante do exposto e a partir da análise das pesquisas, nos posicionamos em defesa de políticas de formação de professores para a educação infantil pautadas no fortalecimento dos processos formativos, aliados à melhoria das condições de trabalho e carreira, de profissionalização do magistério, melhoria salarial e de valorização profissional, que certamente contribuirão para a melhoria da qualidade social da educação brasileira e do desenvolvimento profissional docente.

**Palavras-Chave:** Formação de Professores. Desenvolvimento Profissional Docente.

Educação Infantil.

## REFERÊNCIAS

BARDIN, L. (2011) **Análise de conteúdo**. São Paulo: edições 70.

BRZEZINSKI, I. (2014). **Formação de profissionais da Educação (2003-2010)**. Brasília: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, (153).

DINIZ-PEREIRA, J. (2019). A construção do campo da pesquisa sobre formação de professores. **Revista da FAEEBA - Educação e Contemporaneidade**, v. 22, n. 40: (145-154).

FIorentini, D e CRECCI, V. M. (2013). Desenvolvimento Profissional Docente: um termo guarda-chuva ou um novo sentido à formação? **Revista Obutchenie**. Uberlândia.

GAMBOA, S. S. (2013) **Projeto de pesquisa, fundamentos lógicos**: a dialética entre perguntas e respostas. Chapecó: Argos.

MARCELO GARCIA, C. M., (2009). Desenvolvimento profissional docente: passado e futuro. Sísifo, **Revista de ciências da educação**: (7-22).

MARX, K., (1974). **O capital**: livro 1. volume 1. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira.

NÓBREGA-TERRIEN, S. M. e TERRIEN, J., (2004). Trabalhos científicos e o Estado da questão: reflexões teórico-metodológicas. **Estudos em Avaliação Educacional**, v. 15.